



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Farsul e bancada do agro discutem dívida rural

Setor defende a manutenção da essência do PL 5.122, mas impasse paira sobre os critérios de enquadramento

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A proposta alternativa que o Ministério da Fazenda prepara para a renegociação das dívidas rurais deve ser apresentada amanhã à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. Embora o governo ainda mantenha reserva sobre o texto, lideranças do setor ouvidas pelo Jornal do Comércio afirmam que as negociações trabalham com um aporte da ordem de R\$ 100 bilhões ao longo de dez anos e indicam que o principal impasse deixou de ser o volume de recursos para se concentrar nos critérios de enquadramento dos produtores que poderão aderir ao programa.

A assessoria do presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), confirmou ao JC a realização da reunião, marcada para as 10h de terça-feira no Ministério da Fazenda, mas informou que

não comentará o conteúdo da proposta antes de sua apresentação. Procurada pela reportagem, a Pasta informou que não irá se manifestar sobre o assunto.

Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes afirmou que a entidade participará das negociações, mas reiterou que não aceitará uma solução que deixe parte dos produtores de fora da renegociação.

“O setor produtivo não afasta um centímetro do 5.122, porque só a essência do projeto vai resolver os problemas de todos os agricultores, da agricultura familiar e empresarial”, afirmou.

Segundo Velho Lopes, a principal preocupação da entidade é preservar a abrangência da proposta.

“Nós não negociamos deixar produtor para trás sob o ponto de vista de resolver a questão climática.”

O dirigente foi ainda mais enfático ao afirmar que a Farsul prefere não apoiar uma alternativa parcial.

“Nós preferimos a derrota do 5.122 do que deixar produtores para trás.”

Embora tenha evitado detalhar a minuta, Velho Lopes afirmou que a Farsul já conhece o texto em elaboração e aceitou participar da reunião porque identificou semelhanças com o PL 5.122. Segundo ele, a entidade considera indispensáveis a manutenção de uma solução que contemple todos os produtores atingidos, juros compatíveis com a atividade rural e um modelo de financiamento que assegure a execução efetiva do programa.

Também integrante das negociações, o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) afirmou que a referência de aproximadamente R\$ 100 bilhões é suficiente para construir uma solução para o endividamento rural, desde



LUÍZ HENRIQUE MAGNANTE/EMBRAPA/JC

Representantes do setor buscam preservar a abrangência da proposta

que sejam preservados instrumentos como a equalização dos juros e a criação de um fundo garantidor para produtores sem garantias reais. “R\$ 100 bilhões realmente resolve o nosso problema.” Para o parlamentar, o sucesso da negociação dependerá principalmente das regras de acesso ao programa.

“O que nós temos que discutir é quais serão as exigências para as famílias se enquadrarem no processo.” Caso haja consenso na reunião de terça-feira, a expectativa é que o governo edite uma medida provisória. A MP passa a produzir efeitos imediatamente após sua publicação no Diário Oficial da União.

Programa Bônus Mais Leite consolida novo modelo de apoio aos produtores de leite

Lançado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em novembro de 2025, o Programa Bônus Mais Leite encerrou o Plano Safra 2025/2026, em 30 de junho de 2026, consolidando-se como uma política pública inédita de apoio à cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul. Ao longo de sete meses, o programa

recebeu 3,4 mil solicitações de enquadramento. Após análise técnica, foram aprovados 3.072 projetos de crédito, permitindo aos produtores acessar a subvenção estadual prevista pelo programa. A iniciativa movimentou R\$ 181,9 milhões em financiamentos rurais e beneficiou mais de 2,8 mil famílias da agricultura familiar.

O programa foi criado em um momento de dificuldades enfrentadas pelo setor, marcado principalmente pela redução do preço pago ao produtor, pelos elevados custos de produção e pelos prejuízos acumulados em decorrência dos eventos meteorológicos extremos registrados nos últimos anos.

O secretário de Desenvolvi-

mento Rural, Gustavo Paim, destacou que a iniciativa representa um marco nas políticas públicas do Rio Grande do Sul ao instituir, pela primeira vez, um modelo de subvenção ao crédito rural destinado aos produtores de leite da agricultura familiar, por meio da amortização direta de financiamentos do Pronaf. “O Estado não contava com um mecanismo

dessa natureza, capaz de transferir recursos diretamente aos produtores”, afirmou.

Do total de operações aprovadas, 1.085 correspondem a financiamentos para investimentos e 1.987 a operações de custeio, totalizando R\$ 181,9 milhões em crédito rural. Com isso, o governo do Estado concedeu R\$ 29,8 milhões em subvenção.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-	-	-	-	-	
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	R\$ 10,45	-	-	-	-	
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-	-	-	-	-	

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00